

Sessão 6

Psicologia e Trabalho

038

AVALIANDO A SATISFAÇÃO E A SOBRECARGA DE TRABALHO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL. *Raquel Pereira Alves, Catula Pelisoli, Angela Kunzler Moreira (orient.)* (UNISINOS).

A partir da Reforma Psiquiátrica e do processo de desinstitucionalização, os serviços substitutivos têm sido o principal destino dos pacientes egressos das instituições manicomiais. Estes serviços, em diversos países, têm sido criticados por apresentar dificuldades em fornecer aos pacientes um atendimento eficiente, que os ajude a viver de forma satisfatória na comunidade (Bandeira e cols, 2002). Assim, a OMS tem sugerido uma avaliação destes serviços a fim de garantir sua qualidade. Usuários, familiares e equipe estão sendo avaliados em termos de satisfação em relação ao serviço prestado pelo Centro de Atenção Psicossocial Casa Aberta, em Osório-RS. Este trabalho objetiva apresentar dados da avaliação realizada com a equipe técnica deste CAPS, quanto ao grau de satisfação e de sobrecarga sentido por eles. Participaram da pesquisa 9 profissionais da instituição que trabalham diretamente com portadores de sofrimento psíquico, sendo 6 do sexo feminino (66, 6%) e 3 do sexo masculino (33, 4%). Suas idades variaram de 20 a 43 anos (Med=33, 7; dp=8, 4) e eles responderam as escalas Satis-Br e Impacto-Br, elaboradas pela OMS e validadas no Brasil recentemente. Os resultados demonstraram que os profissionais, em geral, estão satisfeitos com o seu trabalho e não se sentem sobrecarregados. Porém, estes demonstram insatisfação em relação a aspectos como a expectativa de ser promovido, discussões de temas, salário e medidas de segurança. Nas questões abertas, os profissionais apresentaram descontentamento em relação a assuntos burocráticos, emergências psiquiátricas e frequências de atendimentos. O levantamento dos dados permitiu o delineamento de pontos positivos e negativos da instituição, possibilitando discussões destes e de estratégias possíveis ao seu aperfeiçoamento.